

DR. T. W. ADORNO  
316 So. Kenter Avenue  
Los Angeles 24, Calif.

Sept 14, 1946

# Ensaio literário: uma poética do pensamento

curso breve por

Carolina Zuppo Abed

Fluc, Sala ILLP (7º piso)

26-29 junho 2023, 10h-12h30, 14h-

16h30. inscrições abertas até 31 de

maio de 2023, através do formulário:

<https://bit.ly/inscricoes-ensaio>

Organização:

Programa de Doutorado em  
Materialidades da Literatura

Mestrado em Escrita Criativa

Centro de Literatura Portuguesa

## Ensaio literário: uma poética do pensamento

Formadora: Carolina Zuppo Abed

### Descrição do curso

Para Max Bense, o ensaio é um gênero de literatura experimental, parente próximo da poesia, que guarda menos relação com a escrita científica do que estamos habituados a supor no ambiente acadêmico. Muito diferente da escrita teórica que se cristaliza na forma de artigos ou teses, o ensaio literário é um texto de liberdades, marcado por sua abertura a diferentes vozes, estilos e pontos de vista. “Por isso, o ensaio não se confunde com a tese ou o tratado.”, diz Bense: “Escreve ensaisticamente quem tenta capturar seu objeto por via experimental, quem descobre ou inventa seu objeto no ato mesmo de escrever, dar forma, comunicar; quem interroga, apalpa, prova, ilumina e aponta tudo o que pode se dar a ver sob as condições manuais e intelectuais do autor. O ensaio busca apreender um objeto abstrato ou concreto, literário ou não literário, tal como ele se dá nas condições criadas pela escrita.”

Na análise de Silvio Lima, o ensaio é um gênero textual que tem raízes no Renascimento e com isso marca uma mudança paradigmática em relação aos objetos do conhecimento, pois questiona as verdades estabelecidas, colocando em primeiro plano a criticidade, um posicionamento epistemológico que faz da dúvida o instrumento da construção do pensar. A característica fundamental do ensaio, segundo ele, é a negação do autoritarismo. Ao invés de certezas inabaláveis, “a expressão literária de uma atitude mental: a atitude crítica.”. Em suas palavras: “Os Ensaaios não constituem (embora à primeira vista o pareçam) uma glosa, ou comentário; são a marcha evolutiva e intermínima de um pensamento que acorda, se desentorpece, estende «as pernas e os braços» e se projecta para a frente, para o espaço vazio, num arranco de autonomia.”

A partir das considerações desses dois pensadores e de outros autores relevantes para o estudo do tema, propõe-se investigar os limites e as possibilidades do ensaio literário como ferramenta de construção de uma poética do pensamento, bem como diferenciá-lo do ensaio acadêmico. Serão trazidos subsídios teóricos para sustentar a prática escrita dos participantes, concentrando-se em propostas de criação e discussão de textos produzidos em sala. O curso destina-se a todas as pessoas com interesse em criação literária, em filosofia e na produção de textos teóricos para além dos padrões da escrita científica. Não é necessário ter conhecimento prévio do assunto.

### Módulos

1. A construção histórica do gênero: o que é e o que pode ser o ensaio literário?
2. Acerca dos inícios: a construção do tema
3. *Familiar essay*: a tradição do ensaio pessoal
4. “Poensaio”: o ensaio como poema
5. Ensaio filosófico e a estética do fragmento
6. Ensaio como recurso da ficção
7. Remix literário: o *sampling* como estratégia de composição
8. Tentativas, testes, experimentações: pequena mostra de ensaios contemporâneos

### Objetivos

O objetivo central do curso é conceituar o ensaio literário e explorar os muitos caminhos que esse gênero tão complexo quanto plural tomou ao longo dos séculos, tanto pelo viés teórico, com análise de textos exemplares, quanto de forma prática, por meio de propostas de escrita

realizadas ao longo das aulas. Ao final do curso, os formandos deverão ser capazes de compreender o lastro histórico do gênero e suas possibilidades, habilitando-se tanto para a leitura crítica quanto para a produção de ensaios literários variados.

### **Metodologia de ensino e avaliação**

O curso seguirá uma metodologia teórico-prática, que compreenderá: 1) exposição dialogada dos temas em estudo; 2) leitura e análise dos textos selecionados; 3) práticas de escrita e 4) leitura comentada das produções dos alunos. A avaliação se dará em regime contínuo, com observância da assiduidade, da participação em aula e da realização das atividades práticas propostas nas oficinas.

### **Cronograma e carga horária**

26 a 29 de junho (segunda a quinta-feira), das 10h às 12h30 e das 14h às 16h30.

Carga horária total: 20 horas

### **Bibliografia**

- Adorno, T. (2003). O ensaio como forma. In: *Notas de Literatura I*. São Paulo: Editora 34.
- Aira, C. (2018). *O ensaio e seu tema*. Revista Landa, 7(1).
- Auerbach, E. (2007). O escritor Montaigne. In: *Ensaio de literatura ocidental*. São Paulo: Editora 34.
- Barrento, J. (2010). *O gênero intranquilo: anatomia do ensaio e do fragmento*. Lisboa: Assírio & Alvim.
- Bense, M. (2014). O ensaio e sua prosa. *Revista Serrote*, (4), IMS.
- Garcia, M. (2018). *Parque das ruínas*. São Paulo: Luna Parque.
- Ginzburg, N. (2015). *As pequenas virtudes*. São Paulo: Cosac & Naify.
- Guattari, F. (1992). *Caosmose: um novo paradigma estético*. São Paulo: Editora 34.
- Montaigne, M. (2000). *Montaigne*. Coleção Os Pensadores (vol. 1 e 2). São Paulo: Nova Cultural.
- Nancy, J.-L. (2012). 58 indícios sobre o corpo. *Revista UFMG*, 19(1).
- Lima, S. (1944). *Ensaio sobre a essência do ensaio*. Coimbra: Arménio Amado.
- Lopate, P. (1995). *The Art of Personal Essay: An Anthology from the Classical Era to the Present*. Nova Iorque: Anchor Books.
- Lukacs, G. (2014). *Sobre a essência e a forma do ensaio: carta a Leo Popper*. *Revista Serrote*, (18), IMS.
- Ozyck, C. (2018). Retrato do ensaio como corpo de mulher. In: Pires, P. R. (Org.). (2018). *Doze ensaios sobre o ensaio – Antologia Serrote*. São Paulo: IMS.
- Poe, E. (2018). O demônio da perversidade. *Edgar Allan Poe: Medo Clássico - Vol. 2*. São Paulo: DarkSide.
- Wampole, C. (2013, May 26). The Essayification of Everything. *The New York Times*.  
<https://archive.nytimes.com/opinionator.blogs.nytimes.com/2013/05/26/the-essayification-of-everything/>

### **Formadora**

Carolina Zuppo Abed é professora, psicopedagoga e escritora. Docente de cursos de pós-graduação em Formação de Escritores, no Instituto Vera Cruz (São Paulo - Brasil); em Escrita Criativa, na LabPub (São Paulo – Brasil) e em Psicopedagogia, no Centro Universitário São Camilo (São Paulo - Brasil). É formada em Letras pela Universidade de São Paulo (USP), onde desenvolve pesquisa de doutoramento no Programa de Pós-graduação em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, com investigação sobre docência de Escrita Criativa no ensino superior.